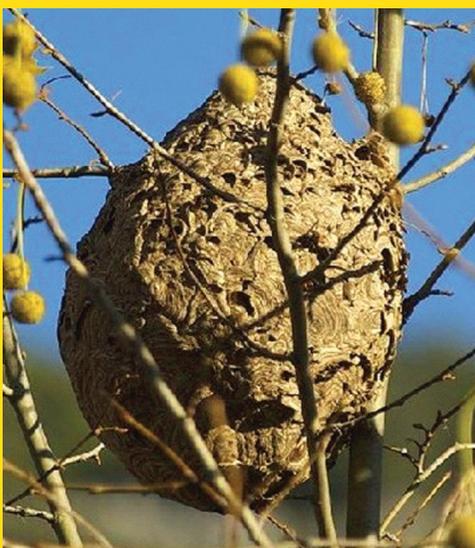


IMAGENS DE NINHOS DE
VESPAS VELUTINAS



Município de Oliveira de Azeméis

256 600 600
smpc@cm-oaz.pt

**Associação Humanitária Bombeiros
Voluntários de Oliveira de Azeméis**

256 682 122
comando@bombeirosazemeis.com

**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Fajões**

256 851 122
comandante@bvf.pt

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
Oliveira de Azeméis



VESPA VELUTINA



Azeméis
é segurança

VESPA VELUTINA

A **vespa asiática (Vespa velutina)** também chamada de vespa das patas amarelas, é uma espécie de vespa originária da China.

A vespa velutina é essencialmente um predador de outras vespas e de abelhas, mas tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos.

A vespa velutina, como as outras vespas, constitui uma das pragas da colmeia, não constituindo uma ameaça sanitária tendo em conta que **não é fonte de transmissão de nenhuma doença às abelhas.**

A vespa velutina não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.

A vespa velutina foi registada na Europa pela primeira vez em França, em 2005, onde terá sido provavelmente introduzida acidentalmente através do comércio hortícola. A sua existência foi reportada a norte de Espanha e tem sido reportada desde 2011 na Região Norte de Portugal, pela Associação Apícola Entre Minho e Lima- APIMIL.

COMO IDENTIFICAR A VESPA VELUTINA

A vespa velutina é uma vespa de grandes dimensões. A cabeça é preta com face laranja/amarelada. O corpo é castanho-escuro ou preto aveludado, delimitado por uma faixa fina amarela com um único segmento abdominal **amarelado-alaranjado**, o que torna difícil de confundir com qualquer outra espécie. As asas são escuras e as patas castanhas com as extremidades amarelas originando a designação de vespa das patas amarelas.

O tamanho da vespa velutina varia de acordo com o alimento, o lugar e a temperatura, sendo contudo uma das maiores espécies de vespas. A rainha pode ter até 3,5 cm, e tem um ciclo de vida de um ano. Entre Fevereiro e Maio de cada ano a rainha funda a sua própria colónia (pelo que é designada de fundadora) abandonando a anterior após a fecundação. As obreiras têm um tamanho ligeiramente superior a 2,5 cm. Os zangãos porém podem atingir facilmente os 3 cm.

As vespas atacam as abelhas (e outros invertebrados) para se alimentar, regra geral individualmente. É entre Junho e Novembro que se regista maior pressão de predação, associada ao crescimento dos ninhos pelo que o crescimento exponencial da colónia no verão e outono está associado a ataques a apiários da abelha europeia (apis mellifera).

Os ninhos, constituídos de fibras de madeira mastigadas, têm uma forma redonda ou em pera com uma abertura semelhante a uma saída lateral, podendo atingir um metro de altura e cerca de 50-80 cm de diâmetro, e são geralmente construídos em árvores altas com alturas superiores a 5 metros. Cada ninho pode albergar cerca de 2 000 vespas e 150 fundadoras que no ano seguinte poderão vir a criar pelo menos seis ninhos.

MEDIDAS A ADOTAR

Caso seja detetada a presença ou a suspeita da presença da vespa velutina e/ou ninhos desta vespa, nomeadamente baseada nas características físicas descritas e/ou na localização dos ninhos de grandes dimensões em árvores altas, esta deverá ser comunicada aos **Bombeiros Voluntários de Fajões**, no caso de ser verificado nas freguesias de Macieira de Sarnes, Cesar, Fajões, Carregosa e Nogueira do Cravo e aos **Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis**, no caso de ser verificado nas restantes freguesias, que acionarão os meios necessários com vista à destruição dos ninhos.

Em alternativa a comunicação também poderá ser remetida para o Serviço Municipal de Proteção Civil.

